



CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO IGOR TIMO

REQUERIMENTO N. de 2019

(Deputado Igor Timo)

Requer a realização de Audiência Pública com os prefeitos de Pará de Minas e Paraopeba.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais da Câmara dos Deputados, seja convidado para participar de Audiência Pública desta Comissão Externa destinada a fazer o acompanhamento e fiscalizar as barragens existentes no Brasil, em especial, acompanhar as investigações relacionadas ao rompimento da barragem na cidade de Brumadinho/MG, o Sr. Elias Diniz, Prefeito de Pará de Minas/MG, e o Sr. José Valadares Bahia, Prefeito de Paraopeba/MG.

Como convidados da audiência, eles poderão esclarecer questões relacionadas à situação que os municípios banhados pelo Rio Paraopeba se encontram, bem como ouvir os parlamentares e buscar soluções para os problemas causados pelo desastre.

Sala das sessões, em de março 2019.

IGOR TIMO

Deputado Federal (PODE/MG)



CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO IGOR TIMO

JUSTIFICAÇÃO

Após o desastre com o rompimento da barragem da Vale em Brumadinho, mais de 300km do Rio Paraopeba foram contaminados com a lama de rejeitos, afetando um trecho que se estende por mais de 16 municípios¹, conforme se verifica no mapa abaixo:



Metais pesados já foram identificados na água, tais como cádmio, mercúrio e chumbo, de forma pontual, além dos mais frequentes, que são manganês, ferro e alumínio.

¹ https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2019/02/26/interna_gerais,1033727/lama-da-barragem-ja-afetou-fornecimento-de-agua-em-16-municipios.shtml



CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO IGOR TIMO

Professor aposentado do Departamento de Biologia Geral da Universidade Federal de Minas Gerais e atualmente docente do Departamento de Geociências da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), Ricardo Motta Pinto Coelho cobra maior transparência dos órgãos públicos e da mineradora em relação a providências para amenizar os prejuízos ambientais. “Não se pode tratar a população da forma como vem sendo tratada. Os órgãos públicos e a empreendedora não têm passado a quantidade de dados coletados. É importante que a empresa e o governo mudem esse paradigma. A população e o meio ambiente foram afetados e são vistos como clientes desse processo. Eles têm direito à informação, seja em relação à biodiversidade, aos animais ou à população atingida”, afirma. “A população tem o direito de ser informada sobre o que está acontecendo no Rio Paraopeba.”²

Dentre as cidades afetadas, a conjuntura é extremamente preocupante nos municípios de Pará de Minas e Paraopeba que, tendo o Rio Paraopeba como fonte de captação de água potável, estão enfrentando uma grave crise no abastecimento hídrico.

Impedidas de utilizar a água do rio, as prefeituras estão comprando água de caminhões-pipa para fornecer o mínimo de abastecimento para as residências. Assim, o fornecimento de água para uso industrial e na agricultura está praticamente paralisado. Além disso, a população ribeirinha, que, além de estar acostumada a utilizar água do rio para as atividades cotidianas, sofre ainda mais com a impossibilidade de pescar em um rio que está morto, acaba sendo um fator agravante em todo esse contexto fático narrado.

Ante o exposto, mostra-se pertinente este requerimento, para que os prefeitos possam demonstrar a gravidade da situação pela qual estão passando.

Sala de Sessões, de de 2019.


IGOR TIMO
Deputado Federal (PODE/MG)

² https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2019/02/26/interna_gerais,1033727/lama-da-barragem-ja-afetou-fornecimento-de-agua-em-16-municipios.shtml